

DESIGN DE INTERIORES COMERCIAIS

Paisagismo e design biofílico

Design biofilico

O design biofílico é uma forma inovadora de reconectar o ser humano com a natureza em ambientes construídos, de forma a melhorar nossa saúde e bem-estar.

Desta forma, os projetos de design são pensados com base no conceito da sustentabilidade, seja incluindo sistemas específicos de reaproveitamento de água da chuva, uso de placas solares, cultivo de jardins verticais, dentre outras ações.



A criação de espaços com design biofílico, por sua vez, favorece a construção de locais mais saudáveis e produtivos para a sociedade contemporânea, já que estar presente nesses ambientes melhora o desempenho e bem-estar físico e mental das pessoas.



A palavra “biofílico” vem de
“biofilia” que significa,
literalmente, “amor à vida”. Isso
porque, a palavra biofilia vem
do grego bios = vida e philia =
amizade ou amor, ou seja, amor
à vida.

No entanto, apesar do uso do termo design biofílico ser relativamente novo, saiba que o uso de elementos da natureza em ambientes construídos não é nenhuma novidade. Afinal, em diferentes partes do mundo e, por milênios, foi possível identificar vestígios de vegetação e motivos de fauna e flora representados na arquitetura. Há exemplo dos famosos jardins suspensos da Babilônia, considerada uma das sete maravilhas do mundo antigo.

A aplicação do design biofílico nos espaços construídos pode trazer inúmeros benefícios para a sociedade. Dentre elas podemos destacar:

- Aumenta o bem-estar físico e mental das pessoas que usam o espaço;
- Ajuda a reduzir os níveis de estresse, a pressão arterial e as frequências cardíacas;
- Estimula a criatividade e a empatia;
- Ajuda os alunos a se concentrarem mais em ambientes educacionais;
- Aumenta a produtividade em ambientes escolares, universitários e corporativos;
- Na arquitetura hospitalar a aplicação do design biofílico favorece a recuperação dos pacientes.

A aplicação do design biofílico nos espaços construídos pode trazer inúmeros benefícios para a sociedade. Dentre elas podemos destacar:

- Aumenta o bem-estar físico e mental das pessoas que usam o espaço;
- Ajuda a reduzir os níveis de estresse, a pressão arterial e as frequências cardíacas;
- Estimula a criatividade e a empatia;
- Ajuda os alunos a se concentrarem mais em ambientes educacionais;
- Aumenta a produtividade em ambientes escolares, universitários e corporativos;
- Na arquitetura hospitalar a aplicação do design biofílico favorece a recuperação dos pacientes.

A aplicabilidade do design biofílico no projeto pode ser feita de diversas maneiras. Stephen Kellert, considerado um dos precursores do design biofílico, definiu seis elementos e mais de setenta atributos com o objetivo de explicar as diversas formas de incluir experiências biofílicas em um ambiente.

- **Elementos ambientais: água, ar, ventilação natural, plantas, animais, fogo, geologia e paisagem, etc.**
- **Formas naturais: arcos, abóbadas e cúpulas, padrões botânicos, conchas e espirais, geomorfologia, etc.**
- **Processos + Padrões Naturais: tonalidades padronizadas, espaços delimitados, espaços de transição, fractais, etc.**
- **Luz + Espaço: luz natural, luz e sombra, luz filtrada e difusa, luz quente, luz como forma, espelhos d'água, etc.**
- **Relação com o local: conexão histórica com o local, conexão ecológica com o local, conexão cultural com o local, ecologia da paisagem, etc.**
- **Relação humana com a natureza: segurança e proteção, afeto e apego, atração e beleza, etc.**



No entanto, em 2017, com a finalidade de simplificar os elementos e atributos mencionados acima, Stephen Kellert junto com a arquiteta Elizabeth F. Calabrese, estabeleceram 3 pilares do design biofílico, sendo eles:

- **Experiência direta com a natureza: água, luz, fogo, ar, plantas, animais, paisagens naturais e ecossistemas, clima e materiais naturais.**

- **Experiência indireta com a natureza: materiais naturais, imagens da natureza, cores naturais, simulação natural de luz e ar, formas naturais, evocando a natureza, riqueza de informação, idade mudança e detonação do tempo, geometrias naturais e biomimética.**

- **Experiência de espaço e lugar: complexidade organizada, idade, mudança e detonação, prospecção e refúgio, espaços de transição, vínculos culturais e ecológicos com o local e mobilidade de orientação.**



Com base nos pilares do design biofílico, separamos alguns exemplos práticos de como aplicar o design biofílico em projetos.

Promover a melhor qualidade do ar

Priorize a instalação de janelas amplas, portas de correr, ventilação natural e possibilidade de trocas de ar



Favoreça a entrada de luz natural

O design biofílico também preza pela entrada de luz natural nos projetos construtivos, pois ele traz um enorme bem-estar aos ocupantes do imóvel. Mas, saiba que equilíbrio é tudo neste caso. Isso porque, enquanto a falta dela pode resultar em espaços inadequadamente iluminados, o excesso de luz pode resultar em um brilho desconfortável.



Utilize jardins verticais e paredes verdes

A construção de paredes e telhados verdes também é muito usado no design biofílico. E essas estruturas além de agregarem elementos na decoração do imóvel também trazem bem-estar para os usuários, conforto térmico, conforto acústico e ajudam a melhorar a qualidade de ar.



Estruture espaços de descanso

Para melhorar a produtividade, o descanso é tão importante quanto o esforço. Por isso, ao colocar em prática o design biofílico no seu projeto não deixe de incluir um espaço de descompressão, principalmente em se tratando de escritório e demais áreas de trabalho.

